

'Vou dar maracujina para o José Dirceu'

BRASÍLIA - O médico Antônio Palocci, que coordena a equipe do PT para a transição de governo, prescreveu ontem o calmante Maracujina para o presidente do partido, José Dirceu. "Vou dar Maracujina para ele", prometeu, diante das queixas dos repórteres quanto ao mau humor do colega.

Ele não percebeu, mas a conversa informal, após encerrada sua entrevista, estava sendo transmitida ao vivo por emissoras de TV. Sem saber disso, pediu aos jornalistas que não escrevessem sobre o assunto. "Mas foi transmitido ao vivo", disse um repórter. "Ah, é? Então vou ter mesmo de comprar a Maracujina para ele."

Os momentos de mau humor de Dirceu ficaram famosos durante a campanha

presidencial. Ele fica irritado, por exemplo, quando leva algum esbarrão. Certa vez, em meio a um tumulto na Câmara, um repórter reclamou com os colegas fotógrafos e cinegrafistas: "Poxa, estamos aqui há duas horas esperando o cara, e quando ele chega vocês o imprensam". Irritado, Dirceu rebateu: "Não sou cara, sou deputado federal e presidente de partido."

Em contraste, Palocci é calmo e bem humorado. Acha graça quando imitam seu sotaque do interior paulista. Foi um elogio a seu bom estado de espírito que gerou a conversa em torno do calmante a Dirceu. "O dia que eu perder o bom humor, me avisem, porque será hora de ir para casa", disse Palocci. (L.A.O., colaborou Vera Rosa).